Num.° 1472 Tavira, 23 de outubro de 1910 Anno 28.°

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Redacção, admitração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7,9

AS DUAS CLASSES

Por via de regra os socialistas consideram e resolvem os problemas da vida de uma maneira que differe totalmente da que empregam os capitalistas.

Afinal, não ha no caso nada que deva surprehender-nos. Durante muito tempo os capitalistas ignoraram e até mesmo negaram a questão social. Para elles tudo estava muito bem determinado quando attingiam o maximo do prazer, e não havia motivos de queixa n'este mundo senão quando o não alcançavam.

A maior parte dos possuidores julgo mesmo terem chegado a pensar que os operarios formavam uma raça diversa da sua, inferior á sua, uma humanidade secundaria, condemnada á bestialidade.

Salvo raras excepções, um rico nunca considera um pobre como seu egual. Desde que nasce, o filho do rico vem logo marcado com um sello de superioridade que o distingue do filho do pobre: esse sello é o dinheiro.

Na escola separam-se uns dos outros: ha escolas para os ricos e escolas para os pobres. E se forçosamente, por não ter outro remedio, o homem de posição manda os seus filhos ás escolas publicas, logo lhes recommenda que se não juntem com os outros filhos de gente mais modesta. A semente da ambição e da vaidade germina immediatamente n'aquelles corações juvenis, que seriam bons, que talvez se amassem mesmo, se o odioso regime social não tivesse creado duas humanidades: a que soffre e a que gosa.

Ahi desde os onze ou doze annos, as relações entre os seres da humanidade que soffre e os seres da humanidade que gosa param definitivamente. Uns vão para os liceus, depois para as universidades, a cultivar os cerebros ou simplesmente para roçar as calças pelos bancos; os outros, vão trabalhar para as fabricas, para as officinas, para as minas, para os campos.

Dez ou quinze annos mais tarde, os meninos ricos estão feitos medicos, advogados, engenheiros, alguns mesmo não conseguiram fazer se coisa alguma, mas todos ou quasi todos são os sujeitos de que falamos mais acima: pretenciosos, ambiciosos, desdenhosos para com os pobres, arrogantes em face dos operarios, suppondo-se d'uma natureza distincta d'estes, formados d'outra massa, carregados já de dinheiro e de honras e não tendo senão um fim na vida: mandar, dominar, gosar.

Os rapazes pobres, pelo contrario, são ainda o mesmo que já eram quando entraram para a escola: pobres. Cresceram na atmosphera envenenada dos presidios industriaes ou sob o sol de chumbo dos campos.

A edade fez d'elles homens, que se reconhecem quasi sempre pela estatura, a meude pelos musculos, uma vez por outra pelo caracter. Mas, os que trabalham a céo aberto, em plena natureza e que não soffreram miuta fome, são robustos, de boa musculatura, dignos de que os immortalisasse o cinzel de um Constantino Meunier ou de um Van Biesbreeck; os outros—e é o maior numero!—os que sáem do fundo das minas, d'esses negros antros de pavor, e os que se evadem das fabricas de vidros, dos altos fornos, de todo esse vasto inferno rubro, assim como os abrazados pelos raios solares nos telhados e nas ceifas; esses, que se alimentaram mal, que viveram mal, estão quasi todos deformados, os olhos sem brilho, o rosto bronzeado pelos ardores do sol, avermelhado pelas chammas da fabrica ou pallido pela falta de ar e de luz, pela miseria...

Eis ahi as duas classes, as duas humanidades presentes: de um lado, a condemnada ao trabalho manual forçado, com as suas longas horas de penoso labor que mata, porque os meios de subsistencia de que dispõe não lhe permittem uma reparação compensadora das forças perdidas, a que não póde desenvolver a sua intelligencia porque não tem para isso tempo nem energia; a que constantemente está sendo humilhada e insultada; n'uma palavra, a classe que soffre. D'outro lado a classe que gosa, aquella que desde a infancia se vê rodeada de todos os carinhos e cuidados, a que póde livremente desenvolver o corpo e cultivar o cerebro, a que sabe escolher a vida que mais lhe agrada, não fazendo coisa alguma ou occupando-se n'um trabalho attrahente que não tire ao corpo a sua belleza, evitando-lhe antes soffrimentos e preservando-o contra as doenças originadas pela fome e pela fadiga; a que dirige o mundo, porque todo o mundo é seu; a mesma que para satisfação dos seus vicios subjuga, explora e envilece a classe trabalhadora. E' esta a oligarchia folgazã.

A classe rica quer conservar os seus previlegios, a sua riqueza e as suas paixões. A classe pobre, o proletariado, quer conquistar a liberdade, o bem estar, o direito á vida material e intellectual. A burguezia quer manter a desigualdade pela injustiça, O operariado quer a egualdade pela justiça. D'aqui surge a lucta de classes, inevitavel, mesmo natural. D'aqui tambem a guerra declarada pelo povo á burguezia, pelo socialismo ao capitalismo. E esta lucta tem de ser implacavel; não ha armisticio nem convenio possivel para a paz. Os operarios que desfalecem, que não se unem, que não se agrupam em volta da bandeira vermelha do seu partido, são inconscientes, traidores ou cobardes.

A paz e o amor não existirão entre os homens senão no dia em que a burguezia tiver desapparecido, no dia do triumpho completo do operariado, aquelle em que reinará no mundo a unica justiça.

Maurice Mamboursin.

Subscripção Nacional

Pelo presidente da commissão administrativa de Tavira, Dr. Antonio Padinha, foram convidados todos os funcionarios publicos, militares e civis a comparecer no edificio da Camara Municipal, pelas 6 horas da tarde de sexta feira passada, a fim de se discutir o alvitre apresentado pelos srs. Capitão Aguas e Alferes Franco de se pedir aos funcionarios do Estado a contribuição de uma parte do seu ordenado, para a subscripçãoNacional destinada a pagar uma parte da divida portugueza.

Foram discutidas esta e varias propostas,ficando assente promover na cidade uma subscripção cujo producto será entregue ao Governo da Republica para lhe dar o destino que julgar mais conveniente. A commissão nomeada para este fim ficou composta pelos srs. Dr. Fructuoso da Silva, delegado do Procurador da Republica; Dr. Francisco de Souza, medico; Paula Carapeto, escrivão de fazenda; José Joaquim Pires Soares, chefe de alfandega, de Tavira; capitão João Estevão Aguas e Alferes Narchial Franco.

Noticias Militares

O governo, entendendo que todo o jovem portuguez. deve ser ao mesmo tempo, um soldado para defender a sua patria e um cidadão para a engrandecer, nomeou uma commissão para elaborar um projecto de regulamento de instrucção militar preparatoria, sendo presidente o coronel e escriptor Abel Botelho e vogaes os srs. dr. João de Barros, capitão Henrique Jayme de Souza Santos e Julio Lopes d'Oliveira e tenentes Antonio de Sant'Anna Cabrita Junior e Manoel Firminio d'Almeida Maia Magalhães.

—Chegou a Tavira o commandante do Regimento de infanteria 4 sr. coronel Francisco dos Anjos Marinho que se achava commandando a 8.ª brigada d'infanteria em Beja cargo que foi substituido pelo coronel sr. José de Vasconcellos.

—Foi promovido a coronel na ultima ordem do exercito o tenente coronel que era de infanteria 4 sr. Amorim Pessoa e collocado n'este regimento, em Tavira o tenente coronel de infanteria 15 sr. Constantino da Fontoura Madureira Guedes.

—Collocado em artilheria 1 o tenente de artilheria 4 o sr. Antonio Pedro de Brito Aboim Villa Lobos; no 3.º batalhão de infanteria 1, o major de infanteria 24 José Antonio da Costa Braklamy; em infanteria 7 (Leiria) a capitão de infanteria 2 sr. João dos Santos Pires Viegas; em infanteria 15 (Thomar) o capitão de infanteria 2 sr. Alfredo Henrique Tavares Horta; em infanteria 19 (Chaves) o major Godofredo Barreira; em infanteria 23 o coronel de infanteria 26 sr. Antonio Ernesto da Cunha, em infanteria 25 (Ilhas) o tenente coronel de infanteria 2 sr. Augusto Cesar Pires Seromenho.

O NOVO IDOLO

(DE FREDERICO NIETZSCHE)

Em saudação aos illustres congressistas do Livre Pensamento

Ainda ha, em qualquer parte, povos e rebanhos, mas não entre nós, meus irmãos: entre nós ha Estados.

Estado? O que é isso?

Attendei! Escutae, vou fallar-vos da morte dos povos.

O Estado, é o mais frio de todos os monstros frios: Mente friamente. Eis a mentira que lhe escorre da bocca: «Eu, Estado, sou o Povo!»

Que tremenda falsidade!

Eram creadores os que crearam os povos e suspenderam sobre elles uma crença e um amôr: assim, serviam a vida.

São destruidores, os que armam traições do maior numero e chamam a isso um Estado, suspendendo sobre todas as cabeças um gladio e mil desejos cubiçosos!

Por toda a parte onde ha povo, este não comprehende o Estado e detesta-o como um enguiço, como uma annulação dos costumes e das leis sociaes.

Dou vos este signal: cada povo possue a sua linguagem do bem e do mal: seu visinho não a comprehende. E' que tal linguagem foi inventada para os proprios costumes, para as proprias leis.

Mas o Estado mente em todas as linguas do bem e do mal, e, em tudo quanto diz =mente.=Tudo o que possue foi roubado!

Tudo n'elle é falso! Morde com dentes extorquidos, a fêra! As suas proprias entranhas são simuladas. E' uma mentira viva, corporisada!

Uma confusão das linguas do bem e do mal—eis a caracteristica do Estado.

No verdade, é a vontade da morte que indica esta caracteristica; é ella que chama os pregueiros.

Muitos homens vêem ao mundo: o Estado foi inventado pelos superfluos.

Vede como elle os atrae, aos superfluos! Como os enlaça, como os mastiga e tritura!

«Nada ha maior do que eu sobre a terra: eu sou o dedo ordenador de Deus» assim urra o monstro.

E não são unicamente os que teem orelhas compridas e vista curta que ajoelham perante a fera.

Infelizmente, em vós tambem, ó grandes almas, elle murmura suas sombrias mentiras! Infelizmente elle adivinha os corações nobres que amam a expansão!

Decerto vos adivinhou, a vós tambem, vencedores do Deus antigo! O Combate deu-vos a fadiga e agora é essa fadiga que vos põe ao serviço do novo idolo!

Collocar em volta de si os heroes e os homens honrados, eis a sua aspiração! Gosta de aquecer-se ao sol da bôa consciencia,—o frio monstro!

Dar-vos-ha tudo se o adorardes. Em troca apoderar-se-ha do brilho da vossa virtude e do olhar altivo dos vossos olhos!

O Estado é um veneno espalhado por toda a parte e que bons e maus absorvem. O Estado é o logar fatidico onde todos se perdem a si proprios, os bons e os maus: o Estado onde o lento suicidio de todos se chama «a vida».

Vêde os superfluos! Roubam as obras aos inventores, os thesouros aos sabios e chamam ao seu roubo civilisação!...

Lyster Franco.

CARTA DE FARO

PAZ, ADHESÕES E ATUNS, ATUARROS, SARDINHAS E CARAPAUS—ADHEREM A ESCUMALHA HEROICA E O BURGUEZ OPPORTUNISTA—CRISE DA ABUNDANCIA DE REPUBLICANOS DE... «INVERNO»—UM NOVO PRODUTO PARA EXPORTAÇÃO—O REBANHO REPUBLICANO E AS OVELHAS RANHOSAS DO MONARQUISMO—A VELHA HISTORIA: EXPLORADORES E EXPLORADOS—UM GESTO DE... FRATERNIDADE... AINDA O SR. NETTO, Á SUA TRAVESSA E A SUA ADHERENCIA—CONSIDERAÇÕES E CONSIDERANDOS—CARTAS, POSTAES E TELEGRAMMAS—UMA REPOSTA EM «BERIMBAU»—O NARIZ DO SR. PEQUITO E A REVOLUÇÃO—ADHERIU?—PARABENS Á PRIMAL— AGOSTINHO DE CAMPOS, O TYRANETE DAS «TROVAS» DE PÉ QUEBRADO—E A SUA REDE DE ESPIÕES—CHAMA-SE A ESTES ==«ALMAS DE CALHANDRO» E... ETC. ETC.

Continuamos sem novidade.

No ceo, inteira paz, na terra pleno.. outubro.

A Paz, essa imposição que os fortes, os poderosos dictam aos fracos, aos pusilanimes continua a pairar sobre este lindo rincão algarvio, desfraldando as suas grandes azas, ouri'ora mais immaculadas que os taes cincoenta annos do predialissimo sr. José Luciano, mas na actualidade repintadas de vermelho e verde...

As adhesões ao novo regime continuam e de fórma tão papitante e contagiosa que já toda a gente se admira por que não vieram ainda adherir os atuns, atuarros, sardinhas e carapaus e todos os outros habitantes do mar.

Ah! Mas elles virão, a seu tempo, surgindo das salsas ondas, em vistosa japoneza, até ao edificio do governo civil, gritar, alto e bom som:

Saude e... fraternidade!

Se ainda tal não fizeram, é mais que certo que qualquer dia se resolvem a fazel-o, sim, porque, verdade verdade, da terra, da parte solida propriamente dita, desde a escumalha heroica até ao bom burguês pançudo e opportunista, já não ha bicho careto que não tenha adherido.

Dizem que o mesmo acontece por todo o paiz.

São já tantos os republicanos de... inverno que, segundo ouvi, o governo provisorio da Republica pensa em exportál-os para paizes monarquicos. a ver se pegam de estaca.

E, será mais uma excellente medida que lhe ficaremos devendo.

Além disso, como tal mercadoria não prejudicará o burgues dinheiroso e avido, este continuará a exportar as *suas* uvas, os *seus* figos, ou a *sua* alfarroba e tudo continuará a correr no melhor dos mundos possiveis...

Antes assim.

Felizmente, os republicanos primitivos, os genuinos, sangráram-se, muitas vezes, em saude, declarando nos seus comicios que não faziam a Republica só para elles, que era para todos, que a cada um tocaria o seu quinhão, etc. etc.

Se assim não fosse. que difficil seria agora conter o rebanho *republicano*, dia a dia augmentado com as ovelhas ranhosas do monarquismo que Deus haja!

Maravilhoso, surprehendente este fundir de partidos, este insolito derreter de convicções!

Até chega a parecer que o paiz não estava dividido em duas grandes classes; a dos ladrões, a dos exploradores, e a dos explorados.

Mas estava, não resta duvida; e o peor é que as *quadrilhas* pensam que a sua adhesão ao novo poder constituido lhes grangeará uma especie de salvo conducto que lhes permitta continuarem na exploração da rica mina que tinham sob as *unhas* aduncas.

Entretanto os republicanos primitivos já vão arreganhando o dente, num significativo gesto de... fraterna desconfiança, ao verem os magotes de adherentes que constantemente lhes batem á porta...

Mas deixemo-nos de generalidades. Tratemos do que se tem passado, aqui, nesta ditosa cidade da Virgem, neste momentoso periodo da consolidação da joven Republica, sem duvida agora mais firme porque... o sr. Netto já adheriu.

Não está bem averiguado se o illustre habitador da travessa do falia só fez barrella á sua consciencia politica antes de dar um tal passo, o que é certo é que deve ser recebido optimamente nas fileiras republicanas porque, emfim, sempre é um homem rico e o dinheiro conserva ainda o mesmo valor e conservará, até ao luminoso dia em que cesse a exploração universal, o roubo do homem pelo homem e...

Mau! La ia eu fallar-te em coisas serias, pachorento leitor, estando a descrever-te a adhesão do sr. Netto, o tal da travessa, ás novas instituições.

Que de boatos correm á cerca da adherencia do ex-patriarca do *henriquismo* cá do sitio!

Registal-os seria encher o jornal de fio a pavio.

Segundo disem, antes de dar um passo tão arrevesado para com as suas tradições de bom burgues, tão amigo do seu rei que até bocava luminarias pelos regios anniversarios, o solitario fallador teria escripto ao sr. Campos Henriques pedindo indicações.

O sr. Campos Henriques, tendo certamente a fragmentação do seu *numeroso* partido, tão atarefado andava que nem respondeu.

O sr. Netto voltou á carga.

Escreveu de novo. Seis, vinte, trinta cartas— (a epistolographia, é o habito mais presistente do novel republicano), telegrammas e até postaes ilustrados mas .. nada, nem novas nem mandados.

Ancioso e tremulo, deliberou, então, escrever ao sr. Pequito.

Mais feliz, desta vez obteve resposta mas... em *berimbau*.

Entre varias coisas, o sr. Pequito historiava-lhe o facto nunca visto de lhe ter explodido uma granada na pontinha do nariz, sem lhe causar perda nem damno; dizia-lhe que era muito provavel que o gato do sr. José Luciano ainda se viesse a sentar no banquinho dos réus, por causa das trafulhas do credito predial, mas quanto a Republica nem sim, nem sôpas!!

Então o sr. Netto, lembrando-se de que estão com o novo regime os melhores faladores cá do paiz e não estando resolvido a falar só por mais tempo, adheriu na esperança aliás risonha, de que lhe dessem *tela*.

E' claro que a adhesão do sr. Netto importa a do nosso presado compadre Charivari, o que equivale a dizer todo o *nicolismo* em peso.

Emfim, como adheriram, parabens á prima e sauge e bichas.

Adherentes, perdem aquelles dois importantes chefes politicos, além dos respectivos pennachos da chefia, aquella caracteristica de importancia que os distinguia.

Pela nossa parte, nós que apenas os temos, delicadamente, alvejado com as setas de oiro da nossa *verborreia* criticologica, contribuindo, com as nossas singelas referencias para dar lhes um halo de celebridade que, por certo não merecem nem saberão agradecer-nos, aqui os deixamos em paz e ás môscas... republicanas.

Não é que nos faltem munições para o costumado bombardeamento, mas, que demonio, não se dirá que a generosidade é só apanagio de tão inclitos cidadãos...

Outro assumpto:

E' certo, é positivo que o nosso presado ex-collega Agostinho de Campos, a *perola* dos directores geraes, já voltou á obscuridade do seu logarinho de professor lyceal como qualquer polymaniaco das nossas relações. Substituiu-o o sr. João de Menezes.

As pirraças que aquelle illustre tyranete das *Trovas* de pé quebrado pregou a todos os seus colegas professores, á classe donde saiu, vae agora pagal-as.

Se o brio não é uma ficção, todo o professorado saberá agradecer-lhe as inesqueciveis provas de *simpathia* que, emquanto director geral, o sr. Agostinho lhe dispensou.

Outro tanto succederá, dentro em pouco, aos varios espiões que S. Ex.ª conselheirissima tinha irradiados por esses lyceus do ex-reino e ilhas—isto não é com o sr. Antonico—os quaes espiões lhe iam meiter no bico, adulterados com quanto fel podiam distilar das suas almas de... calhandro, quantos factos se passavam.

Falava-se no juizo de instrucção criminal como sendo o exemplo da mais requintado espionagem.

Qual!

Com o esclarecido ex-director geral Agostinho de Campos—nosso presado ex-collega do jornalismo, a direcção geral era... aquillo que nós sabemos.

Quem mandava lá, quem punha e dispunha eram os reaccionarios.

Bastava que um triste puzesse na lapella um raminho de... mangerico, que como se sabe é uma planta democratica por excelencia, para logo se tornar suspeito e ser, mal houvesse occasião propicia, alvo de quantas descargas de... pontapés para traz quizessem dar-lhe.

Em compensação, typo caróla, ratão que cheirasse a incenso, que papasse ostias e affirmasse que o sr. João Franco era a personificação da intelligencia, estava ipso-facto optimamente recommendado.

Mesmo que tivesse feito concurso com ponto previamente dado—quem não sabe que a mór parte dos concursos cá no paiz eram uma burla?—arriscava se a passar por talento, por genio, embora de trazer por casa e, muitas veses, cristalisava em pensionista do estado, a percorrer essas *Europias*...

Mas!...

Decididamente não tenho emenda. Palestro, faço considerações, alongo me no cavaco e nem sequer digo patavina sobre as medidas governativas...

Uma das ultimas, visa á defesa e legisla no sentido de armar-se toda a nação.

Francamente, segundo o nosso criterio, esta medida antecipou se vindo assim, antes da lei do divorcio.

Viesse esta e logo então, com mais conhecimento de causa se legislaria acerca das armas...

Seria mais pratico, não lhe parece, appetecivel cidadã leitora?

E... ponto, que tenho de ir ao dito, ali na repartição.

Senampidio.

A revolução de Lisboa

Emquanto se passaram em Lisboa os factos, já hoje bem conhecidos, que implantaram a Republica Portugueza, uma empreza cinematographica conseguiu compôr com os episodios mais importantes uma interessante fita que tem despertado em Lisboa um louco enthusiasmo. A empreza do cinematographo que se exhibe em Tavira não se poupando a enormes despesas que lhe acarretou a acquisição d'essa fita consegue apresenta-la em Tavira quasi em primeira mão esperando que o publico d'esta cidade, hoje, Domingo, á noite, concorra em massa ao Cinematographo como justo premio do empenho que a empreza põe em agradar.

A fita consta de tres partes.

Huje veremos a 1.ª parte, contando a empresa apresentar as restantes por toda esta semana.

Peixe em Villa Real

Durante o mez de setembro passado foi vendida na lota de Villa Real de Santo Antonio a seguinte quantidade de peixe:

Sardinhas	47:388$575
Diversos	1:771$600
Total	49:160$175

Noticias

Vae ser nomeado administrador da Caixa Geral dos depositos o sr. dr. Estevam de Vasconcellos.

⇥ No conselho de ministros realisado na quinta feira foi comunicado que o bispo de Beja se ausentára de Portugal, sem autorisação do governo, estando em Hespanha actualmente, sendo por isso suspenso das temporalidades, como da séde vacante.

⇥ O sr. ministro da justiça apresentou o decreto revogando as leis de excepção de 13 de fevereiro de 1896; a de 21 de abril de 1892; a de 3 de abril de 1896; que prolongava a deportação por tempo indefinido; a de 12 de junho de 1901, que tirava ao jury competencia sobre crimes de falsificação; a lei de 28 de agosto de 1893; o decreto de janeiro de 1898 e o de 19 de dezembro de 1903, que constituiram o juizo de instrucção criminal extincto para sempre

⇥ Determinou se que os individuos que tinham de ser julgados por estas leis extinctas sejam submettidos aos tribunais ordinarios.

⇥ Revogou-se a lei repressiva da imprensa, de 11 de abril de 1907, suspendendo se todos os processos emquanto não fôr publicada a lei protectora da imprensa.

⇥ Foi votada a supressão de quatro logares de ajudantes da antiga procuradoria da corôa.

⇥ Deliberou-se reduzir a dois os quatro districtos criminaes de Lisboa.

⇥ Pelo ministerio do fomento foi dada por finda a comissão do estudo da economia rural do paiz, nomeada pela portaria de 7 de outubro de 1904.

⇥ Resolveu se suprimir o logar que vagou, de medico da fiscalização dos productos agricolas, e suprimir igualmente, quando os respectivos possuidores terminarem os seus contractos, os quatro logares restantes, que passão a ser desempenhados por sub-delegados de saude.

⇥ Pelo ministerio das finanças serão eleminados algus artigos em que incide o imposto de consumo e outros serão atenuados. Por ultimo, propôs se que o serviço de informação á imprensa se centralizasse na presidencia do conselho.

Foi effectivamente publicado já ante hontem o decreto que torna effectivas estas determinações.

Noticias pessoaes

Fazem annos:

Hoje, 23—Isidoro Pereira Leite.

Segunda, 24—D. Theroza Macedo Ramalho Ortigão, D. Maria Gertrudes Pacheco, Francisco Hugun Teves.

Terça, 25—D. Laura Judice Somora Barros, Alfredo Pires Padinha, Joaquim Baptista Falleiro.

Quarta, 26—D. Laura Brites Simplicio, Francisco de Paula Carapelo.

Quinta, 27—D. Maria Luiza Elesbão Mimoso.

Sexta, 28 - Damião de Brito Vasconcellos.

⁂

Acompanhado de sua esposa chegou a esta cidade o sr. José Antonio Mil-homens, official de marinha mercante.

⁂

Com suas filhas Maria Izabel e Maria Luiza o seu filho Fernando retiron do Morgado para Lisboa a sr.ª D. Maria Luiza Marques d'Azevedo, estremecida esposa do sr. dr. Malhous Teixeira d'Azevedo.

⁂

Regressou de Albufeira a esta cidade, com sua esposa e filhas, o sr. João Estevão Aguas, capitão de infanteria 4.

⁂

Partiu para Coimbra, a fim de completar o curso de pharmacia, o sr. João Aldomiro de Souza, d'esta cidade.

⁂

Retirou para Faro, onde fixa residencia, a sr.ª D. Maria Virginia de Mattos Parreira.

⁂

Regressou de Lisboa o sr. João Viegas dos Santos commerciante n'esta cidade.

⁂

Retiron para Lisboa, com sua esposa e filhinho, o sr. João Evangelista Vieira da Motta.

⁂

Encontra-se n'esta cidade, com sua familia, o tenente sr. João Eduardo Franco Antunes Centeno

⁂

Acompanhado de seus filhos retirou para Faro, onde fixa residencia, a sr.ª D. Maria Selesio Padinha.

⁂

Retiraram na sexta feira para Coimbra onde vão cursar o 4.º anno de direito os srs., José Augusto Soares de Mattos e João Baptista Calleça e o 7.º anno do lyceus os srs. Jayme Bento da Silva e Thomaz Antonio Simões Pires.

⁂

Esteve na terça feira em Tavira o sr. Ludovico de Menezes, inlendente de pecuaria d'este districto.

⁂

Com sua esposa esteve n'esta cidade o sr. Luiz Thomaz Rodrigues Coelho, empregado dos caminhos de ferro do Sul e Sneste.

⁂

Regressou da Armação de Pera á sua casa em Lisboa com seu filho a sr.ª D. Anna Tavares Cabrita.

⁂

Já foram continuar os seus estudos para as diferentes escolas quasi todos os estudantes que aqui se encontravam a ferias.

⁂

De visita a seu irmão Dr. Fructuoso da Silva, esteve n'esta cidade acompanhado do sua esposa e filhinho o sr. Joaquim Magalhães Silva da faculdade de Direito.

⁂

Partiu para Lisboa onde seguirá para o Funchal exercer o seu cargo de aspirante da alfandega o sr. Joaquim Baptista Falleiro.

CARTA DE LISBOA

A hora sangrenta passou. Lisboa, a cidade heroica e magnifica, retomou por completo a sua tranquillidade, o seu socego, a sua vida de trabalho fecundo. E as proprias ruas elegantes se animam, na garrida variedade das *toilettes* femininas, como se nada de anormal tivesse decorrido, como se um formidavel vento de revolta ainda ha pouco a não tivesse agitado.

Os jornalistas, de todos os paizes, que vieram a Lisboa, attrahidos pelas noticias da revolta, esperando cahir em plena guerra, em meio de barricadas, entre os clamores de multidões rebeldes e o rimbombar atroador da metralha—olham, deslumbrados, para o aspecto tranquillo e sereno da cidade. E dizem, todos elles

—Grande povo! Admiravel e extraordinario povo! Acaba de fazer a mais bella e generosa revolução de toda a historia, derruiu as sûas instituições seculares, batia-se, ha poucos dias ainda, de armas na mão, com arrancos de leão invencivel—e já hoje, como se nada tivesse succedido, todo o paiz está em socego, todos se entregam ao mais ordenado e pacifico trabalho.

E assim é. A hora sangrenta passou. Depois da lucta, renasceu a confiança, abraçaram-se os que ainda hontem pareciam irreconciliaveis inimigos, todos se juntam na mesma fé patriotica, postos de lado resentimentos ou ideaes contrarios, para que uma paz, redemptora e forte, traga, emfim, a esta grande e linda patria, a ventura, o progresso e a felicidade.

Acima de tudo, somos filhos d'essa mesma patria, cidadãos do mesmo paiz, irmãos pelos affectos que nos ligam. Somos todos, emfim, portuguezes.

E se todos, tambem, teem apenas um desejo—o de bem servir a terra em que nasceram—para que andarmos a guerrear nos uns aos outros, como se fossemos inimigos? Para que andarmos, como se o odio devesse ser a nossa divisa, a cavar a ruina d'este generoso e bello paiz, cujos rasgos heroicos o mundo inteiro admira?

A missão de todos deve ser uma só, agora que a tormenta passou, agora que se não apercebem já nem sequer os écos da tempestade formidavel que sobre alguns dias dominou a capital: missão de paz e de reconciliação. Unidos todos no mesmo desejo inquebrantavel, na mesma fé invencivel, no mesmo esforço patriotico, devemos erguer uma Patria nova, sem luctas e sem dissensões, sem odios politicos, sem preoccupações de partidos e de politicas—porque a má politica foi sempre a razão de todas as discordias.

Devemos erguer uma Patria, rica e livre, tranquila dentro das fronteiras, respeitada e admirada lá fóra, uma Patria que seja o orgulho e o enlevo de todos os portuguezes. E' este o nosso desejo ardente e caloroso, agora que uma era parece abrir-se para esta victoriosa terra de Portugal.

Foi nomeada uma comissão para tratar da reorganisação do exercito sendo presidente d'essa commissão o general Moraes Sarmento.

Registo de publicações

GAZETA DAS ALDEIAS

Publicou-se o n.º 772 d'este semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis. Summario: A proclamação da Republica, de Julio Gama; Origem da batata, do dr. Julio A. Henriques; A riqueza saccharina dos mostos, de Henrique Coelho; A palha na alimentação dos animaes, de Paula Sequeira Os crustaceos que vôam, de Eduardo Sequeira; Linguagem popular, de Gil Mureoo; Hygiene tropical, de Daniel da Cruz; A canella, de D. Sophia de Souza; Consultas, para a historia do novo regime, Chronica dos Acontecimentos; Folhetim etc etc.

Este numero é acompanhado de um supplemento em papel *conché* estampando os retratos dos illustres cidadãos que constituem o governo provisorio da Republica Portugueza.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Distribuiu-se o n.º 286 d'esta revista illustrada de instrucção e recreio e que é, sem duvida, a mais barata, completa e util das publicações litterarias portuguezas. São pequenos livrinhos mensaes de 80 paginas profusamente illustradas e contendo uma miscellanea tal de assumptos, ora uteis ora recreativos, que bem justificam o seu titulo de encyclopedia.

O INSTITUTO

Recebemos o n.º 9 (vol. 57) d'esta revista scientifica e litteraria, orgão do Instituto de Coimbra. Summario: Evolução historica da organisação judiciaria Portugueza e especialmente dos juizes de fóra, por Francisco de Mello e Mattos; O ensino das linguas vivas na educação moderna, por Jorje da Rocha Peixoto; A Ordem de Christo e a musica religiosa nos nossos dominios ultramarinos, de Souza Viterbo; Fontes dos Luziadas, pelo dr. José Maria Rodrigues; Terra da Nobreza, de João Gomes d'Abreu; Castro de Avellãs, de Francisco Manuel Alves.

ALFANDEGAS PORTUGUEZAS

E' o n.º 29 do 2.º anno o ultimo numero publicado d'esta revista quinzenal. Summario: Aos nossos assignantes, Novo regimen; Novos mercados a aproveitar, de Raul Tamagnini; O real d'agua e a contribuição de renda de casas, por F. A. Correia; A riqueza colonial de Portugal, de Jayme Santa Barbara; Reclilicação; Tratados do commercio; Verificações aduaneiras; As perolas do mar Vermelho; Informações, Secção official, etc. etc.

A CAÇA

E' muito interessante o primeiro numero do 12.º anno d'esta opulenta revista illustrada de sport peninsular e da vida dos campos, premiada em diversas exposições. Alem de grande quantidade de excellentes gravuras, que a preferção do papel tornam de uma nitidez incomparavel, insere vasta collaboração escolhida sobre a sua especialidade e firmada por escriptores distinctos. Este ultimo insere varias gravuras do tiro aos pombos effectuado em Faro por occasião das ultimas festas da cidade.

PORTUGAL AGRICOLA

Foi distribuido mais um fasciculo d'esta considerada publicação dedicada aos interesses, fomento, progresso e defeza de lavoura na metropole e nas colonias. Summario: Revista agricola, D. Luiz de Castro; A Escola Nova, Mario d'Azevdo Gomes; Primeiro Congresso internacional das associações agricolas e de demographia rural, C; Ampelographia, J. Marques de Carvalho; *Livros communicações e conferencias:* Leveduras, sua importancia na vinificação; Fabrico de vinhos, o emprego do acido sulfuroso; *Informações & Noticias:* A producção do trigo em 1909; Direitos sobre vinhos; A cultura da vinha na Allemanha; Exportação de vinhos do Porto; Producção da uva em Hespanha; Producção de vinhos em Franca; O mercado de vinhos na Allemanha; Importação de assucar da Allemanha; Exportação de vinhos em 1909; Inquerito viticola; Impor-

tação de vinhos na Allemanha; As colheitas; *Secção official:* Varios decretos, portarias, avisos, etc. .

EDUCAÇÃO NACIONAL

Está publicado o n.º 735 (15.º anno) d'esta revista semanal do Porto, dedicada a classe do professorado primario. Álem de considerada collaboração doutrinaria publica uma secção de noticia official que é de incontestavel utilidade para a referida classe.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	660	14	litros
» rijo.....	700	»	»
Centeio.....	500	»	»
Cevada.....	400	»	»
Milho de regadio	620	18	litros
» » sequeiro	600	»	»
Chicharos.....	600	»	»
Grão.....	900	»	»
Aveia.....	380	20	»
Feijão raiado...	1$200	»	»
» branco...	1$300	»	»
» vermelho	1$200	»	»
» fradinho..	1$100	»	»
Favas.....	660	»	»
Aguardente....	1$300	10	litros
Vinho tinto.....	550	10	»
Vinagre.....	300	»	»
Azeite.....	2$500	»	»
Sal.....	30	10	»
Alfarroba.....	820	60	kilos
Amendoa côca..	2$500	15	kilos
» dura..	1$300	»	»
Figo.....	1$100	20	»
Batata redonda .	400	15	kilos
» doce ...	400	»	»
Carne de vacca.	260	cada	»
» de carneiro	220	»	»
» de porco..	240	»	»
Ovos.....	35 réis o par		

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de outubro

Dias	Horas	De	Mertola	Dias	Horas	De	Villa Real
1	8.2	da	manhã	1	10,32	da	manhã
3	4 9	»	»	3	11 39	»	»
4	4 39	»	»	4	12,9	»	tarde
5	5 8	»	»	5	12.38	»	»
6	5,38	»	»	6	1.6	»	»
7	6.4	»	»	7	1 34	»	»
8	6,35	»	»	8	2 5	»	»
10	7 25	»	»	10	2 58	»	»
11	8 21	»	»	11	3.50	»	»
12	9 42	»	»	12	5 2	»	»
13	11 25	»	»	13	6 55	»	»
14	12 44	»	»	14	8.14	»	manhã
15	1 39	»	»	15	9,9	»	»
17	3 2	»	»	17	10,32	»	»
18	3 42	»	»	18	10,10	»	»
19	4 18	»	»	19	11.49	»	»
20	5 '	»	»	20	12,29	»	tarde
21	5 45	»	»	21	1,2	»	»
22	6 25	»	»	22	2.55	»	»
24	7.44	»	»	24	3.14	»	»
25	8 54	»	»	25	4.21	»	»
26	10.27	»	»	26	5 57	»	»
27	12.1	»	tarde	27	7.31	»	»
28	1,7	»	manhã	28	8 37	»	manhã
29	1.35	»	»	29	9.25	»	»
31	3.8	»	»	31	10,38	»	»

BIBLIOTHECA DE LIVROS UTEIS E SCIENTIFICOS

Esta bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, uteis e de economia domestica, saindo todos os mezes 1 vol. de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do **Dr. William Georges Boller**, medico esthéopatha, e trata do

VIGOR VIRIL

OU

CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIRIS

MEIO PRATICO E SIMPLES DE POSSUIR

A

MOCIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das faculdades da juventude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygiene pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras.

Conta este livro em Inglaterra a bagatella de **55 edições.**

PREÇO 500 RÉIS

30—Travessa de S. Domingos—32

LISBOA

Bibliotheca de EducaçãoNacionali

A VIDA NOS ASTROS

Traducção do tenete MORAES ROSA

Se os outros mundos são habitados, como parece estar provado... Se outros planetas, que vagueiam no espaço, teem em si humanidades mais civilisadas talvez do que a nossa... Como será a vida n'esses astros? Como poderemos chegar a corresponder-nos com os habitantes d'esses outros mundos?

Estes assumptos, sempre de palpitante actualidade, sempre de um interesse empolgante, são tratados no novo livro do grande astrónomo francez Camile Flammarion, *A Vida nos Astros*—livro agora traduzido em portuguez, constituindo o quinto volume da *Bibliotheca da Educação Moderna*, que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso estimado collega de redacção Ribeiro de Carvalho.

Sem duvida alguma, *A Vida nos Astros* é uma das obras mais sensacionaes, mais instructivas e curiosas dos ultimos tempos. Como será a vida nos outros planetas que vemos brilhar no Ceo infinito? Como poderemos nós, um dia, communicar com as outras humanidades que certamente povôam o espaço? Estas duas questões estudou-as Flammarion com a sua proficiencia, dando nos uma obra magnifica, não só de um enorme valor scientifico, mas tambem de leitura encantadora, atrahente, emocionante.

A mesma *Bibliotecha de Educação Moderna* já publicou mais quatro livros, verdadeiramente sensacionaes, tambem primorosamente traduzidas para portuguez.

O primeiro intitula-se A EGREJA E A LIBERDADE e é devido á penna de Emilio Bossi, o famoso auctor do *Christo nunca existiu.*

O segundo intitula-se SOCIALISMO E ANARCHISMO e constitue um estudo, completo e claro, ácerca d'estas duas doutrinas sociaes, sendo seu auctor o grande sociólogo Hamon.

O terceiro tem este titulo suggestivo: DESCENDEMOS DO MACACO? N'elle se trata, com uma clareza maravilhosa, o problema da origem do homem, respondendo a estas perguntas, que preoccupam todos os espiritos: De onde descendemos? Qual a nossa origem? Como appareceu sobre a terra o primeiro homem?

O quarto volume intitula-se: NÃO CREIO EM DEUS. E' a obra mais formidavel que em todos os paizes se tem publicado contra o fanatismo e contra a reacção religiosa.

Preço de cada livro d'esta bibliotheca: broxado, 200 réis; magnificamente encadernado em percalina, 300 réis Remettem se pelo correio, para todas as terras da provincia, do Brazil e das colonias portuguezas. Pedidos á *Livraria Internacial*, Calçada do Sacramento ao Chiado, 44—LISBOA.

ANTONIO MARIA JANEIRO

Mercearias, quinquilharias carnes de porco, queijos cereaes, adubos e palha enfardada

CUBA—ALEMTEJO

20

CONTRA A DEBILIDADE E PARA SUSTENTAR AS FORÇAS

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Coode de Reslello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todos as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria P. Fernandes

NESTA antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Conselheiro José Luciano de Castro

PROXIMO DA ESTAÇÃO DO CAMINHO FERRO

FARO 114

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL—OPERAÇÕES

Especialidades: doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes

DAS 11 A' 1 HORA (Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

HENRIQUE BORGES

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra

Clinica de doenças da bocca e dos dentes

DENTADURAS SEM PLACA

PRAÇA FERREIR DE ALMEID, 5

FARO

ESTUDANTES

Recebem-se, rua de S. Francisco, n.º 40 FARO.—Bom tratamento.—

A. M. PAULA

CIRURGIÃO DENTISTA

RUA CONSELHERO BVAR N.º 16

FARO

552

PEROLA DE TAVIRA

Acaba de chegar a este estabelecimento um enorme e variado STOCH de

LUVAS E MITAINES

em seda, lingo e algodão, sortido assombroso em todos os tamanhos

PREÇOS EXCEPCIONAES DESDE 160 RS. O PAR

VER A GRANDE DIFFERENÇA DE PREÇOS

JOSÉ SOARES MANSINHO

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO (79)

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

Proprietario—FRANCISCO F. GONÇALVES

LISBOA

O mais central e um dos melhores hoteis de Lisboa. Serviço de meza excellente. Quartos com todos os confortos e commodidades, para pessoa só e para familias. Sala para receber visitas.

Entrada: Praça de D. Pedro, 95 (Rocio)

TELEFONE N.º 1165—Luz electrica

FABRICA DE SANTO ANTONIO

MOAGEM DE TRIGO PELO SYSTEMA

AUSTRO-HUNGARO

PORTIMÃO-ALGARVE

ESTE estabelecimento, cujos productos teem sido repetidas vezes analysados pelas estações officiaes sem que, de nenhuma, vez se tenha reconhecido a existencia da menor falsificação ou adulteração d'elles, tem á venda de genuidade e pureza absolutamente garantida, as seguintes marcas de farinha sómente de trigo:

Farinha de 1.ª (um fio) a 102 rs. por k.—7$650 rs. por sacca de 75 k.
Idem de 2.ª (dois fios) a 92 rs. » »—6$900 rs. » » de 75 »
Idem de 3.ª (tres fios) a 84 rs. » »—6$300 rs. » » de 75 »
Idem em rama (quatro fios) a 80 rs. » »—6$000 rs. » » de 75 »
Cabecinha a 60 rs. por kilo.
Semea superfina a 30 rs. por kilo e a prompto pagamento mais 1 1/2 % ou 25 rs. de 10 saccas para cima.

As farinhas de um fio, dois fios e tres fios, teem o desconto de 3 % em compras superiores a 10 saccas.

MOE-SE TRIGO PARA PARTICULARES A 4 RÉIS POR KILO

Sempre que o publico deseje, pode verificar a escrupulosa laboração d'esta fabrica. 93

Tenho um filho

Christovão, de 5 annos de idade, que soffria horrivelmente de uma bronchite, e com nenhum dos xaropes que lhe dei encontrou melhoras. Dei-lhe a Emulsão de Scott, e com quatro frascos ficou meu filho completamente bom.

Testemunho de ANTONIO PINHO, da rua 14 d'Outubro, Villa Nova de Gaia, em 18 de Agosto de 1909.

A vossa consciencia não vos deixará recusar o aproveitamento d'um remedio tão infallivel para a bronchite. A pureza e a força dos ingredientes do preparado de Scott, e a alta perfeição do seu fabrico, tornam impossivel um resultado nullo. Se, não fosse verdade, como se explica que os medicos e as parteiras constantemente recommendam este preparado, e os paes e os pequenos doentes se enthusiasmam por elle?

EMULSÃO DE SCOTT

Quando pedirdes o preparado de Scott, não adquiraes nenhuma que não seja de Scott. As outras emulsões não podem apresentar provas tão certas, de curas realisadas, como esta.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

SEZÕES

Não é preciso consultar ninguem. Para as dôres de cabeça, arrepios pelo corpo, calafrios e m llesa, *sezões, febres ou maleitas*; comprem só as *Pilulas mata sezões*, marca registada. E' cura radical. Meia caixa 250 e uma caixa 410 réis. Restitue-se a sua importancia, caso as piulas *Mata sezões* não façam effeito.

Callicidá infallivel que em 3 a 4 dias arranca todo e qualquer callo. Frasco 210 réis.

Xarope groseille composto para todas as tosses, bronchites e catarrho. Frasco 250 réis, Correio gratis.

Todos estes preparados são feitos por um pharmaceutico muito habilitado. Fazem-se grandes descontos para revender, e vendem-se em todas as mercearias, lojas de ferragens e drogarias. O encarregado de os mandar vir em *Tavira* é o sr. José Maria dos Santos, commerciante. 97

Deposito geral em SANTAREM

DROGARIA MARTINS

Farmacia A. F. Alexandre

FARO

Anibal da Fonseca Alexandre, farmaceutico, participa aos seus ex.mos amigos e ao publico que já se encontra na sua farmacia onde espera a confiança e favor de quem o quizer honrar. 140

ARRENDAMENTO

Arrenda-se o *Morgado da Bolota*, na freguezia da Luz. Quem pretender dirija-se a D. Anna Marinho Pantoja em Faro. 129

VENDE-SE

ou arrenda-se a Horta *Vermelha* ao pé do Alto no sitio de Bernardinheiro, consta de terras de semear todo o arvoredo mimozo de espinho e caroço, oliveiras, figueiras, amendoeiras e vinha; é alodial. Trata-se com João José de Oliveira, Horta de Santo Antonio, Tavira. 131

PERDA DE LETRA

No dia 20 de outubro de 1910, perdeu-se uma letra da quantia de 33$000 réis em que era acceitante Francisco Gago Silverio, do sitio de Montes e Lagares de Santa Catharina. Quem a encontrou pode entregal a a seu dono de quem receberá as alviçaras. 142

CASAS

Vende-se uma na rua d'Alegria. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José Manuel Centeno em Tavira e em Castro Marim a José Francisco Rodrigues Mil Homens. 143

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

RECOMMENDADO POR MAIS DE 300 DOS PRINCIPAES MEDICOS

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-Saude Publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: Pharmacia Franco, F.os —*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa. 85

GUANO CHIMICO

Da acreditoda marca *Aguia*, chegou grande remessa do extrangeiro a Mathias P. Rojo, rua da Alegria, TAVIRA. 136

ARRENDAMENTO

Arrendam-se as propriedades que Joaquim de Mello Trindade possue no sitio do *Fojo*, freguezia de Sant'Iago d'esta cidade de Tavira. 135

CASAS A' VENDA

Vendem-se 58 moradas, em bom estado de conservação, habitadas por bons inquelinos. Constituem 3 quarteirões; 2 com 18 moradas cada um e 1 de 20 moradas, havendo mais duas moradas separadas. Os quarteirões são a seguir e as duas moradas separadas ficam-lhes proximo.

O valor pela renda d'essas 58 casas é de 20:880$000 reis, sendo o annual de 1.044$000. Faz-se grande abatimento nesse valor.

Quem pretender poderá dirigir-se á Rua do Principe n.º 25, onde lhe serão prestados os precisos esclarecimentos pelo proprietario. 128

OFFICINA

DE

ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria P. Fernandes

N'ESTA antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Conselheiro José Luciano de Castro

PROXIMO DA ESTAÇÃO DO CAMINHO FERRO

FARO 114

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL—OPERAÇÕES

Especialidades: doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes

DAS 11 A' 1 HORA

(Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

HENRIQUE BORGES

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra

Clinica de doenças da bocca e dos dentes

DENTADURAS SEM PLACA

PRAÇA FERREIRA-DE-ALMEIDA, 5

FARO

ESTUDANTES

Recebem-se, rua de S. Francisco, n.º 40 FARO.—Bom tratamento.—

A. M. PAULA

CIRURGIÃO DENTISTA

RUA CONSELHEIRO BIVAR N.º 16

FARO

552

FAZENDA

Vende-se uma no sitio do *Bello Monte*, que foi de Antonio Rodrigues Marques e que consta de terra de semear, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, vinha e casa de moradia. N'esta redacção se diz. 134

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO auctorisado pelo Governo, approvado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *contra a debilidade*, na *pobreza de sangue* (anemia), *nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doenças*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. *Um calix de vinho representa um bom bife.* Tem sido premiado com as medalhas d'*ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Deposito Geral: *Conde do Restello & C.ª* Pharmacia Franco, F.os—Lisboa. 58

1.º ANNUNCIO

No dia 13 do proximo mez de novembro, por 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, se hão de vender e arrematar a quem maior lanço offerecer acima da avaliação os seguintes predios: Uma courella de fazenda no sitio de Santa Margarida, freguezia de Santiago d'esta cidade, que, consta de terra de semear de sequeiro e regadio, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, sobreiras, oliveiras, larangeiras, nespereiras, nóra, tanque, levadas, casas de moradia, palheiro, forno, chiqueiro, curral, allodial, avaliada em réis 490$000; e uma courella de fazenda no mesmo sitio de Santa Margarida, freguezia de Santiago, que consta de terra de semear, figueiras e nespereiras, allodial, avaliada em 110$000 réis. Estes predios pertencem a José Fernandes Costa, casado, proprietario, do sitio da Balieira, na dita freguezia de Santiago, e são postas em praça pelo processo de execução de sentença que lhe move Manoel Antonio Pedro Fagundes, casado, commerciante, morador n'esta cidade. São por este meio citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 do Codigo do Processo Civil.

Tavira, 19 de outubro de 1910.

Verifiquei:—*Serpa.*

O escrivão,

Manoel Martins de Souza Caraça. 141

TRENS DE ALUGUÉL

Acaba de installar-se na rua da Caridade, em Tavira, uma nova cocheira com trens para alugar, sendo cocheiro o conhecido Manoel Balésinho. Trata dos alugueis o seu proprietario gerente, José Cabrinha. 130

MANTEIGA DE PÔVOLIDE

FINISSIMA

Provem e comparem com as mais caras

Lata de kilo.... 980 réis
Lata de ½ kilo. 490 réis

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Thiago com os n.os de policia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 65, com 7 compartimentos, 2 sobrados, quintal, poço e cavallariça. Quem pretender dirija-se ás suas proprietarias, na Rua Nova Grande, 55—TAVIRA. 546

ADÚBO CHIMICO

ou SUPERPHOSPHATO primeira qualidade a 12 % soluvel em agua.

Vindo directamente da Inglaterra, vende José Antonio Dias, estabelecido no Largo d'Alagoa, ou Rua das Portas de S. Braz d'esta cidade.

Preços sem competencia. 126

COLLEGIO UNIVERSAL

Fundado em 1882

POR

Thomaz Augusto da Costa França

180-Calçada de Sant'Anna-180

LISBOA-PALACIO CAMABIDO-LISBOA

Esta casa de educação recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Os cursos professados no Collegio são: Classe infantil, Instrucção Primaria do 1.º e 2.º. Curso Geral e Complementar dos Lyceus e Curso Commercial.

Enviam-se prospectos a quem os requisitar; Preços modicos.

Nota. O Collegio Universal recebe alumnos matriculados nos Lyceus sendo-lhes as licções explicadas de vespera.

O Director (12 7

Victor Hugo da Costa França.

CASAS

Vendem-se **quatro** moradas de casas terreas no Largo do Jeromim sendo duas com sobrado.

Quem pretender dirija-se á sua proprietaria Maria das Dores Calleça em Tavira. 122

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA autorisada, privilegiada premiada com Medalhas d'OURO e em todas as exposições

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes teem tirado como attestam, o maior proveito *na falta de eppetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.* Deposito geral: —*Pharmacia Franco, Filhos*, Belem—Lisboa. 58